

O Quarto Fechado



CAPÍTULO 2: O MENINO QUE PRECISAVA DE UM MUNDO SÓ DELE



Vilão da vez:
Invasão Disfarçada de Cuidado



• CÓDIGO ABERTO •

Psicanalista Dra Psi — Escritora Silvia Wiedman

A Porta Que Nunca Descansa

Eu nem precisei chamar. A mãe entrou... já reclamando.
"Porque ele não sai daquele quarto, doutora, sabe? É o dia inteiro lá dentro, sabe? Porta fechada, fone no ouvido..."
Ela fez o gesto de bater na porta no ar. TOC TOC TOC.
— "Júlio!"
TOC TOC.
— "Júlio, abre aqui!"
TOC TOC TOC TOC.
Eu olhei pra porta do consultório.
Por um segundo... tive pena dela.
Se fosse a porta do quarto do Júlio... já tinha pedido demissão.



O Dono do Próprio Mundo

Júlio entrou depois. Arrastando o pé.
Fone no pescoço. Camiseta levemente amassada.
Espinhas em fase de protesto.
E aquela voz... metade criança, metade locutor de rádio quebrado.
— "Boa tarde..."
A voz falhou no meio.
Ele revirou os olhos.
— "Aff... que ódio dessa voz..."
Eu segurei o riso.
Ele sentou.
E pela forma como encostou na cadeira...
dava pra ver: ele só queria estar em outro lugar.

PERSONAGENS



Dra. Psi



Mãe

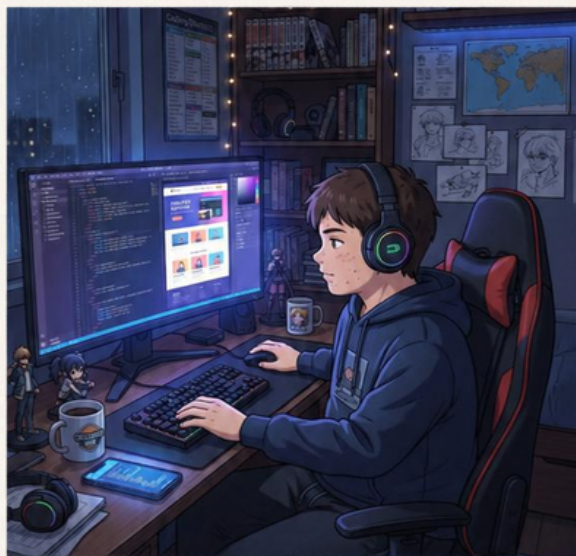


Júlio

1. O Quarto

Depois de algumas sessões... ficou claro: o quarto dele não era fuga. **Era refúgio.**

Cama. Computador.
Celular. Fone.
Ali... ninguém interrompia.
Ninguém corrigia.
Ninguém invadia.
Ou pelo menos... era o que ele tentava.



2. A Paz Interrompida

— 'Eu tô de boa lá...'
— 'E aí...' Ele imitou: TOC TOC TOC
— 'Júlio, vem comer!'
— 'Júlio, você não vai sair?'
— 'Júlio, larga esse computador!'
Ele olhou pra mim.
— 'Mano... eu só quero ficar quieto.' Pausa.
— 'Mas não deixam.'

3. A Estratégia de Sobrevivência

— 'E quando chamam pra comer?'
— 'Eu vou...'
— '...pego o prato...'
— '...e volto pro quarto.'
— 'Por quê?'
— 'Porque lá fora...' Ele pensou.
— '...é barulho demais.' Silêncio.

✦ Essa frase não era preguiça. Era sobrecarga.



1 A Criatividade Invisível

— “E o que você faz lá dentro?”

— “Ué... um monte de coisa.”

Ele abriu o celular.

Me mostrou.

Sites que ele estava criando.

Layouts. Ideias.

Tudo organizado.

Tudo criativo.

— “Você que fez isso?”

— “Sim...”

Deu de ombros.

Como se fosse nada.

Mas não era.



2 A Reunião com os País

Chamei os dois.

O pai entrou mais leve.

— “E aí, doutora... conseguimos tirar ele da caverna?”

A mãe entrou atrás.

— “Porque isso **não é normal, sabe? Adolescente tem que sair, tem que viver, sabe?**”

Eu respirei.

3 O Diagnóstico Que Ninguém Espera

— **“Seu filho não está se isolando do mundo.”**

— **“Ele está se protegendo dele.”**



A Invasão

Disfarçada de Amor

A Frase Que Explica Tudo

- “O quarto não é o problema.”
 - “É o único lugar onde ele sente controle.”
- A mãe cruzou os braços.
- “Mas eu só entro porque me preocupo, sabe?”
- “Eu sei.”
 - “Mas pra ele... não parece cuidado.”
 - “...parece invasão.”



O Erro Clássico

- “Imagina que toda vez que você fecha uma porta...”
 - “alguém abre.”
 - “Sem pedir.”
 - “Sem esperar.”
 - “Sem ouvir.” Pausa.
 - “Quanto tempo você ia aguentar?”
- A mãe ficou quieta.
- O pai olhou pra ela de lado.

**‘Vocês estão tentando tirar ele do quarto...’
“sem tornar o resto da casa suportável.”
“Lá fora, ele se sente cobrado.
Interrompido. Invasido.
Então ele volta pro único lugar
onde consegue respirar.”**



**O erro não é ele querer ficar sozinho.
É a casa não saber recebê-lo quando
ele resolve sair.**

O Protocolo do Respeito



Regra 1: Parar de bater na porta o tempo todo.



Regra 2: Combinar horários. Se ele vai almoçar no quarto... ok. Mas em alguns momentos... ele participa. Sem pressão.



Regra 3: Entrar no mundo dele antes de puxar ele pro seu. Pergunta do que ele gosta. Vê o que ele cria. Valoriza. Antes de corrigir.



A Mudança

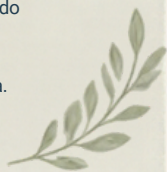
Semanas depois... Júlio entrou.
Mesmo jeito. Mas... sem o fone.
— “Minha mãe bate menos na porta.”
— “E?”
— “Melhorou.”
Pausa.
— “...às vezes eu até saio.”
Ele deu de ombros.
— “...quando eu quero.”
Eu sorri.

Então...

Então... Nem todo quarto fechado é um problema.
Às vezes... é a solução que o adolescente encontrou pra sobreviver ao próprio ambiente.

O erro não é ele querer ficar sozinho.
É a casa não saber recebê-lo quando ele resolve sair.

Você não precisa arrombar a porta.
Precisa fazer com que lá fora... valha a pena.



FRASE PRA SALVAR:

Quem não tem espaço fora... se esconde dentro.



FRASE FINAL:

Se seu filho só vive no quarto... talvez o problema não seja o isolamento. Talvez seja o que ele encontra quando sai dele.

